

013

**JORNAL VS: O CURRÍCULO ESCOLAR A SERVIÇO DA CORRIGIBILIDADE.** Ana Paula da Rosa, Maura Corcini Lopes (orient.) (UNISINOS).

Este trabalho integra uma pesquisa intitulada “*Cultura, diferença e educação: a inclusão no currículo das escolas públicas do Município de São Leopoldo*”, realizada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Essa pesquisa tem como objetivo conhecer os diversos acontecimentos que determinam, em São Leopoldo, as condições de inclusão vividas nas escolas públicas. Selecionamos duas escolas para iniciarmos os trabalhos de investigação. Para a análise, foram escolhidas reportagens do Jornal Vale dos Sinos, com narrativas das escolas entre os anos de 1996 e 2006. Esse periódico é de grande circulação no município, noticia acontecimentos que envolvem a vila, a escola e seus alunos. Analisando tal material a partir do referencial dos Estudos Culturais de inspiração pós-estruturalista, definimos uma questão para investigar neste trabalho: o que dizem as reportagens do jornal sobre as Vilas/Comunidades, as escolas e os alunos? O conceito de representação foi utilizado como uma ferramenta para olhar e analisar os enunciados presentes nas reportagens sobre o que nos propomos investigar. Nosso objetivo foi o de conhecer e problematizar as verdades produzidas no jornal sobre as escolas e as comunidades. Ao analisarmos as reportagens, podemos observar que, por vezes, as escolas assumem um lugar de gestora de projetos, de insegurança e medo, mas, em todos os enunciados, parece que o currículo escolar passa a acionar diferentes dispositivos de normalização. Olhando para as representações produzidas, podemos conhecer melhor a condição de inclusão vivida nas escolas, as próprias pedagogias que circulam no currículo escolar e demais dispositivos que invadem o currículo escolar e o colocam a serviço da corrigibilidade.